



## PLANO DE ENSINO

<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
<b>Programa de Pós-Graduação:</b> Distúrbios do Desenvolvimento		
<b>Curso:</b> <input type="checkbox"/> Mestrado Acadêmico <input type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado		
<b>Disciplina</b> Métodos de Investigação dos Distúrbios do Desenvolvimento		
<b>Professores:</b> Alessandra Gotuzo Seabra Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira Natalia Becker		
<b>Observação:</b>		
<b>Carga horária:</b> 48 h/a	<b>Créditos</b> 04	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva
<b>Ementa:</b> Compreender o objetivo científico da elaboração de uma tese. Analisar diferentes métodos de investigação em distúrbios do desenvolvimento, incluindo abordagens quantitativas e qualitativas. Possibilitar a aquisição de habilidades para a condução de estudos em suas diversas fases: formulação do problema de pesquisa e hipótese de nulidade; elaboração do delineamento com seleção de instrumentos, amostra e análises; procedimentos para coleta e tabulação dos dados; análises descritivas e inferenciais dos resultados; estabelecimento de diretrizes para elaboração do texto final.		
<b>Conteúdo Programático:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Planejamento da pesquisa: definição da questão, hipótese, controle, representação, tamanho de amostra. Tipos de delineamento de pesquisa.</li><li>2. Bases teóricas para projetos de pesquisa competitivos. A revisão de literatura.</li><li>3. Revisão sistemática e metanálise</li><li>4. Análises descritivas: uso de Excel e de SPSS para condução de análises estatísticas descritivas</li><li>5. A redação científica</li><li>6. Teste t e Análises de variância</li><li>7. Uso de softwares para análise quantitativa de dados textuais</li><li>8. Análises de correlação e regressão</li><li>9. Análise bidimensional</li><li>10. Análise fatorial exploratória</li><li>11. Estatística não-paramétrica</li></ol>		
<b>Critério de Avaliação</b>		
<b>Avaliação:</b> Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, Art. 95: A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10; B – bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9; C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9; R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9.”		

**Bibliografia**

- Abdoul, H., Perrey, C., Amiel, P., Tubach, F., Gottot, S., Durand-Zaleski, I., & Alberti, C. (2012). Peer review of grant applications: criteria used and qualitative study of reviewer practices. *PLoS One*, 7(9), e46054. doi:10.1371/journal.pone.0046054.
- AERA, APA e NCME. (1999). Standards for educational and psychological testing. Washington: American Educational Research Association.
- Bisquerra, R., Sarriera, J. C., & Martínez, F. (2004). Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS. Porto Alegre: ArtMed.
- Castro, C. M. (2006). A prática da pesquisa, 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- Gough, D., Thomas, J., & Oliver, S. (2012). Clarifying differences between review designs and methods. *Systematic Reviews*, 9(1), 28. doi:10.1186/2046-4053-1-28.
- Grant, M. J., & Booth, A. (2009). A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. *Health Info Libr J.* 26(2), 91-108. doi:10.1111/j.1471-1842.2009.00848.x
- Hair, J. F., Anderson, R. E., Tatham, R. L., Black, W. C. (2005). Análise multivariada de dados. Porto Alegre: ArtMed.
- Kineneer, P. R., Gray, C. D. (2001). SPSS for windows made simple (release10). East Sussex: Psychology Press.
- Maroco, J. (2007). Análise estatística com utilização do SPSS, 3ª ed. Lisboa: Edições Sílabo.
- Myers, D. G. (2003). Explorando a psicologia. Rio de Janeiro: LTC.
- Richardson, R. (2008). Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Editora Atlas.
- Samnani, S. S., Vaska, M., Ahmed, S., & Turin, T. C. (2017). Review typology: the basic types of reviews for synthesizing evidence for the purpose of knowledge translation. *Journal of College of Physicians and Surgeons Pakistan*, 27(10), 635-641. doi:2724. Review.
- Siegel, S., Castellan. N. J. R., (2006). Estatística não-paramétrica para ciências do comportamento. Porto Alegre: ArtMed.
- UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. (2002). Apresentação de trabalhos acadêmicos: guia para alunos. São Paulo: Editora Mackenzie.
- Urbina, S. (2007). Fundamentos da testagem psicológica. Porto Alegre: ArtMed.
- Volpato, G. (2010). Pérolas da Redação Científica. São Paulo: Cultura Acadêmica.
- Volpato, G. (2011). Bases Teóricas para Redação Científica. São Paulo: Cultura Acadêmica.
- Volpato, G., Barreto, R. (2011). Estatística sem dor. Botucatu: Best Writing.
- Volpato, G., Barreto, R. (2014). Elabore projetos científicos competitivos. Botucatu: Best Writing.
- Sites: Medline ([www.ncbi.nlm.nih.gov](http://www.ncbi.nlm.nih.gov)); Bireme ([www.bireme.br](http://www.bireme.br)) e <http://www.alcestesoftware.com.br/manuais/alceste-manual.pdf>.